



## O dia da infâmia contra os trabalhadores

• *Por Chico Vigilante*



O Senado aprovou na noite de 11 de julho de 2017, a reforma trabalhista que destrói os principais direitos e conquistas do trabalhador brasileiro.

Esse dia entra para a história do Brasil e do mundo como aquele em que uma quadrilha surrupiou o legado dos trabalhadores,

construído por décadas de luta e sangue até chegarmos à Consolidação das Leis do Trabalho.

Hoje ela foi destruída e não se trata de sonho. É um pesadelo onde todos os brasileiros acordados presenciaram 50 golpistas, traidores do Brasil e capachos

das elites e do mercado facilitarem a rota da desgraça e do retrocesso do Brasil e de sua força de trabalho.

Não se trata de reforma. Reforma é quando se faz algo para melhorar uma lei, um produto, uma situação. O que está sendo feito é uma demolição de direitos.

As mudanças são complexas mas apenas duas delas dão o resumo do quão devastador serão as consequências: os acordos coletivos – feitos num universo de milhares de desempregados – valerão mais que a CLT; e o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical demonstra a intenção predatória de dizimar a mobilização e a organização sindical da classe trabalhadora no país.

Vendem a ilusão para milhões de brasileiros dizendo que as mudanças propostas por Michel Temer vão gerar mais emprego. Não poderia haver mentira maior. O que vai acontecer é uma precarização jamais vista das condições de trabalho já existentes.

Parece piada. Dizem que aumentarão a competição do Brasil a nível mundial. Na verdade vão fazer o Brasil voltar à condição de colônia, com uma situação similar ou pior à da escravidão.

Os escravos tinham direito a casa e comida, mas agora, o trabalhador será simplesmente peça de reposição.

Diante disso, o povo brasileiro deve ficar atento ao poder do voto. Os deputados e senadores que votaram contra seus interesses são os mesmos que irão bater a sua porta para pedir votos em 2018.

Vão oferecer dinheiro, roda de trator, sapato, telha para a casa, em troca do seu voto. O mesmo expediente que usam para votar contra os seus interesses trabalhador. Pedem muito dinheiro para votar contra você e a favor dos grandes empresários.

A compra de votos por meio dos mais variados expedientes de corrupção – como a

liberação de emendas parlamentares feitas agora pelo golpista Temer – tem data marcada para acabar. É crime, fere a democracia e não será tolerada pela população.

Esses traidores do Brasil venceram esta batalha mas não a luta, nem a guerra. Bravo para as senadoras que hoje mostraram ao Brasil que é possível resistir, que não desistiremos enquanto os golpistas não forem banidos do Planalto e do Congresso Nacional.

Os golpistas unidos deixaram claro que contra mulheres só tem argumentos machistas e vazios. Disseram que política não se faz assim; que arranharam a democracia; que foi um ato autoritário.

E o que fizeram os tratantes, dentre eles o senador Cristovam Buarque, em quem me envergonho de um dia ter votado?

Muito mais que arranhar a democracia, pisaram na Constituição. Política em período de exceção, se faz assim, resistindo.

Espero que tenhamos capacidade de mobilizar a sociedade, dar as respostas na rua agora e eleger em 2018 um Congresso com seriedade e preparo político para mudar os rumos do país e devolver o direito dos trabalhadores.

- *Chico Vigilante é deputado distrital e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV)*

# Quatro mortos e três feridos em um ataque a carro-forte

*O delegado titular da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) e dois vigilantes do carro-forte foram feridos*



Carros que estavam no estacionamento foram atingidos (Foto: Hallisson Ferreira/TVM)

O tiroteio que terminou com quatro pessoas mortas e três baleadas na noite desta terça-feira (12) deixou em pânico pessoas que passavam próximo a um supermercado no Bairro Parque São José, em Fortaleza, onde criminosos tentaram assaltar um carro-forte. Testemunhas relataram que ouviram diversos disparos e que a situação parecia um “cenário de guerra”. Um dos mortos foi um cliente.

Uma mulher, que preferiu não se identificar, disse que passava pelo local no momento em que começou a troca de tiros entre bandidos e a polícia. Ela diz que muitas pessoas correram com medo, sem saber direito o que estava acontecendo.

“Correria foi grande. Parecia que a cidade tava parada, trânsito horrível, carros da polícia, gente morta no chão. Todo mundo fechando as lojas. Vi um rapaz caído morto no chão. Saí dali a todo custo

em pânico”, lembrou.

A mulher conta ainda que ficou com medo de ser baleada e que nunca tinha passado por algo parecido. “Nunca tinha passado por isso na vida. Tive medo de ser atingida por uma bala perdida porque teve gente inocente baleada. Infelizmente estava no lugar errado, na hora errada. Mas, graças a Deus, sai ilesa”, contou.

Nas redes sociais, internautas também comentaram que o Bairro Parque São José “parou” durante o tiroteio. “Passei por lá agora, tá terrível. Muita gente correndo e as ruas estão fechadas”, disse um internauta.

“Estava lá com meu pai na hora que começou o tiroteio. Foi terrível. Muita violência, aonde vamos parar?”, comentou outra testemunha.

Delegado e segurança baleados

O confronto começou por volta das 18h40, quando

uma quadrilha armada tentou assaltar um carro-forte que recolhia malotes de uma casa lotérica, em um supermercado na Rua Waldir Diogo. Quatro pessoas foram baleadas, entre elas três suspeitos do assalto e um cliente do estabelecimento que foi atingido por uma bala perdida.

Dois seguranças e o titular da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), Raphael Villarinho, foram baleados. O delegado foi atingido na perna e precisou ser socorrido ao Instituto Dr. José Frota. Ele recebeu atendimento médico e foi liberado. Os seguranças da empresa de valores também passam bem.

Conforme o tenente Mardônio Aguiar, da Polícia Militar, cerca de 10 homens participaram da tentativa de assalto. Além dos três suspeitos mortos, um foi preso e o restante conseguiu escapar. A polícia informou que o dinheiro não foi levado.

### Fala CNTV

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) vem denunciando constantemente a falta de segurança a que são expostos vigilantes, clientes e usuários da rede bancária. “Este é mais um caso em que fica evidente a necessidade de intensificar a segurança e o poder de fogo dos vigilantes”, afirmou o secretário de Assuntos de Transporte de Valores da CNTV, Cícero Ferreira. “A situação é crítica, é preciso melhorar a segurança pública, mas as empresas também são responsáveis”. Concluiu.

A CNTV lamenta a morte do cliente e se solidariza aos companheiros feridos em mais este episódio lamentável.

Fonte: G1

Fonte: CNTV

# Quadrilha explode carro-forte em cidade no interior do RN

*Veículo foi atacado por criminosos no final da tarde desta terça (11) em uma rodovia estadual próximo a São Pedro.*

Bandidos atacaram um carro-forte e explodiram o veículo, no final da tarde desta terça-feira (11), na rodovia estadual RN-203. O assalto aconteceu próximo à cidade de São Pedro.

A informação foi confirmada pelo comandante do policiamento do interior da Polícia Militar, coronel Wellington Arcanjo.

A quadrilha, composta por pelo menos oito bandidos, atirou contra o carro-forte e conseguiu interceptar o veículo. Em seguida,

retiraram os vigilantes e explodiram o carro para ter acesso ao dinheiro.

No entanto, ainda não se sabe se os assaltantes conseguiram roubar os malotes e nem quanto teria sido levado. Várias equipes da PM foram deslocadas para a região e realizam diligências para tentar localizar e prender os criminosos.

Fonte: G1

# Lula é inocente

*“Provaremos a inocência de Lula em todas as cortes não tendenciosas, incluindo as Nações Unidas”, afirmam os advogados do ex-presidente, em nota*

O presidente Lula é inocente. Por mais de três anos, Lula tem sido objeto de uma investigação politicamente motivada. Nenhuma evidência crível de culpa foi produzida, enquanto provas esmagadoras de sua inocência são descaradamente ignoradas. Este julgamento politicamente motivado ataca o Estado de Direito do Brasil, a democracia e os direitos humanos básicos de Lula. É uma grande preocupação para o povo brasileiro e para a comunidade internacional.

O juiz Moro deixou seu viés e sua motivação política claros desde o início até o fim deste processo. Seu julgamento envergonhou o Brasil ao ignorar evidências esmagadoras de inocência e sucumbir a um viés político, ao mesmo tempo em que dirige violações contínuas dos direitos humanos básicos e do processo legal. O julgamento prova o que argumentamos o tempo todo - que o juiz Moro e a equipe do Ministério Público na Lava Jato foram conduzidos pela política e não pela lei.

O presidente Lula tem sido vítima do lawfare, o uso da lei para fins políticos, famoso método foi usado com efeitos brutais em diversas ditaduras ao longo da história. Este julgamento politicamente e tendencioso mostra bem como os recursos judiciais do presidente Lula foram esgotados internamente e por que foi necessário encaminhar este caso para o Comitê de Direitos

Humanos das Nações Unidas em Genebra.

Ninguém está acima da lei, mas ninguém está abaixo da lei. O presidente Lula sempre cooperou plenamente com a investigação, deixando claro para o juiz Moro que o local para resolver disputas políticas são as urnas, não as cortes de justiça. A investigação teve um impacto enorme na família de Lula, sem deixar de mencionar sua esposa Marisa Letícia, que morreu tragicamente este ano.

O processo foi um enorme desperdício do dinheiro dos contribuintes e envergonhou o Brasil internacionalmente. É tempo agora para reconstruir a confiança nas leis brasileiras e o juiz Moro deveria se afastar de todas suas funções.

Nós provaremos a inocência de Lula em todas as cortes não tendenciosas, incluindo as Nações Unidas.

**Cristiano Zanin Martins e Valeska Teixeira  
Zanin Martins, advogados do ex-presidente  
Lula.**

Expediente:  
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Pricilla Abdelaziz  
Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF